



revista científica

LINKSCIENCEPLACE
interdisciplinar



Revista Científica Interdisciplinar. ISSN: 2358-8411

Nº 2, volume 3, artigo nº 4, Abril/Junho 2016

D.O.I: <http://dx.doi.org/10.17115/2358-8411/v3n2a4>

COMO ABRIR MÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL?

Jocilene da Conceição de Souza¹
Pós Graduação em Psicomotricidade

Lilliany de Souza Cordeiro²
Mestre em Motricidade Humana

Resumo

A educação física tem uma grande importância no desenvolvimento infantil, sendo necessária sua inserção nesta fase, onde a criança reconhece o seu corpo e o ambiente em que vive. O desenvolvimento da criança ocorre através do movimento, da ação, da experiência e da criatividade, desta forma, é possível a formação de sua consciência, da expressão dos seus sentimentos, pensamentos, sua movimentação espacial e temporal e a distinção de cores e formas, adquirindo experiências capazes de fortalecer sua relação com o outro é consigo mesma dentro da sua realidade. A Educação Física na pré-escola e em séries iniciais do ensino fundamental atua em caráter preventivo. Através dela podem ser evitados vários problemas como dificuldade de concentração, confusão no reconhecimento de palavras, letras e sílabas e outros problemas relacionados à aquisição da leitura e escrita.

Palavras-chave: Educação Infantil; Movimento; Psicomotricidade.

Abstract

Physical education is very important in child development so it should be inserted for the child to recognize his body and the environment in which he lives. The development of the child through movement, action, experience and creativity so it is possible the formation of his conscience, expressing his feelings, thoughts, his spatial, temporal movement, color distinction, forms and acquired experiences, these can strengthen his relationship with the other with itself into reality. The Physical Education in preschool and in early elementary school grades operates in preventive nature. Through these many problems can be avoided such as difficulty in concentrating, confusion in word recognition, with letters, syllables and other literacy-related problems.

Keywords: Early Childhood Education; Movement; Psychomotility.

¹ Faculdade Metropolitana de São Carlos – FAMESC, Quissamã –Rio de Janeiro, e-mail: jocilene.quissama@hotmail.com

² Faculdade Metropolitana de São Carlos – FAMESC, Quissamã –Rio de Janeiro, e-mail: lilliany.cordeiro@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A criança, em seu processo na educação infantil, necessita que lhe seja proporcionada, experiências motoras que as possibilitem descobrir e redescobrir movimentos, elaborar conceitos e ideias sobre suas ações, sendo fundamental a importância do profissional de educação física presente no desenvolvimento infantil, pois permite que a criança desenvolva todas as potencialidades de forma democrática.

Assim sendo, esse trabalho se torna relevante na medida em que apresenta a educação física como elemento de grande importância no desenvolvimento infantil, pois através dela, a criança se relaciona com o mundo que a cerca, permite criar situações a fim de que se aprimorem como ser humano e não um simples momento de recreação com brinquedos trazidos de casa.

O profissional de Educação Física tem um papel de suma importância dentro da escola, assim como os demais professores em suas disciplinas. Seus ensinamentos rompem as barreiras das quatro bolas (futebol, handebol, voleibol e basquetebol), pois também são pesquisadores e especialistas nessa área do saber para proporcionar à comunidade escolar um ensino de qualidade. Capaz de trabalhar com princípios de inclusão e diversidade, dando oportunidade a todos de forma igualitária, respeitando suas capacidades conforme sua idade ou dificuldade.

A realização do movimento como atividade de um organismo total expressando a personalidade é todo proporcionado por diferentes estímulos, vivenciados através de movimentos humanos básicos (andar, saltar, correr, rastejar, rebater equilibrar, esquivar-se, quicar, equilibrar, chutar, passar, receber, transportar...) como maneira de desenvolver o ser todo a partir da compreensão das áreas psicomotoras.

Segundo Fonseca (1988) apud Monteiro (2007), psicomotricidade atualmente é definida como a integração superior da motricidade, produto de uma relação entre o indivíduo e o meio, na qual a consciência se forma e se materializa.

O poder agir, o poder sobre o próprio corpo, de acordo com Lapierre (1988) apud Cabral (2010), e a descoberta deste "poder agir" associado ao "poder sentir" é o que traz uma nova dimensão ao prazer do movimento, é o prazer de ação, de

vivenciar as coisas simples e complexas. O qual o prazer de viver o próprio corpo é experimentar o prazer do movimento em si mesmo.

Refletir sobre educação física na educação infantil é desafiador, sobretudo quando pensamos em possíveis tensões existentes na presença do profissional de educação física inserido no ensino de zero a seis anos. A grande preocupação em torno desse assunto é o de assumir já na educação infantil um modelo “escolarizante”, organizado em disciplinas e com uma abordagem fragmentária de conhecimento (AYOUB, 2005 apud CAVALARO e MULLER, 2009).

É importante ressaltar que dentro desse aspecto, temos a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) que tem por objetivo possibilitar aos sistemas de ensino a aplicação dos princípios educacionais constantes na Constituição Federal. A LDB é uma Lei que rege os sistemas de ensino. No Capítulo 2 deste documento está presente o parágrafo 3.º que diz: “A educação física integrada à proposta pedagógica da escola, é componente obrigatório na Educação Básica, [...]” (BRASIL, 1996). Como podemos observar, a educação física está legalmente inserida na educação infantil, sendo esta é a primeira etapa da Educação Básica.

Dessa forma, essa pesquisa visa reconhecer que o profissional de Educação Física pode contribuir de maneira efetiva para o desenvolvimento global do aluno proporcionando-o experiências que o possibilite descobrir e redescobrir movimentos, elaborar e reelaborar conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 EDUCAÇÃO INFANTIL

Um documento criado em 1998, o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI) foi desenvolvido para servir de guia de reflexão sobre conteúdos, objetivos e orientações didáticas escolares. Este documento visa melhoria da qualidade, do cuidado e da educação para as crianças de 0 a 6 anos de idade e ainda contribuir para o aperfeiçoamento e qualificação de seus educadores. Dentre os objetivos gerais que o RCNEI estabelece, não há uma referência explícita à educação física, mas sim, que dizem respeito ao “corpo” e ao “movimento”.

É na educação infantil que a criança dá seus primeiros passos, e é nesse momento em que a mesma deve ser estimulada e levada a experimentar o mundo

em que a envolve, para que todos seus sentidos se desenvolvam de forma ampla e rica.



Figura 1: Equilíbrio, concentração, coordenação motora ampla e fina.

Fonte: <http://marlene33somavila.blogspot.com.br/>

Por meio do brincar, a criança expressa emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades, utiliza as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação de forma a compreender e ser compreendido.

Após a promulgação da LDB em 1996, a educação até seis anos ficou definida como primeira etapa da Educação Básica. Essa divisão só foi alterada em maio de 2005, com a sanção presidencial à lei Federal n.º 11.114, que define que crianças com seis anos completos devem ser matriculadas no primeiro ano do Ensino Fundamental. Dessa forma, a educação infantil passou a atender crianças até cinco anos de idade.

Segundo Corsino (2003) apud Cavalaro e Muller (2009) essa etapa de ensino não pode ser entendida como a solução para os problemas da primeira infância, por outro, não é possível desprezar os importantes papéis que ocupa na vida da criança: social, educacional e cultural.

2.2 O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR INFANTIL

A Psicomotricidade envolve toda ação realizada pelo indivíduo; é a integração entre o psiquismo e a motricidade, buscando um desenvolvimento global, focando os aspectos afetivos, motores e cognitivos, levando o indivíduo à tomada de consciência do seu corpo por meio do movimento.

Este estudo pontua também algumas fases fundamentais dentro do processo de desenvolvimento motor infantil de grande relevância, com o intuito de auxiliar pedagogos e professores, para que entendam os conceitos da Psicomotricidade e sua importância no processo de aprendizagem das crianças na Educação Infantil.

Le Boulch (1985, p. 221) apud Araújo e Silva (2013), observa que “75% do desenvolvimento psicomotor ocorrem na fase pré-escolar, e o bom funcionamento dessa área facilitará o processo de aprendizagem futura”.



Figura 1: Coordenação motora

Fonte: <http://marlene33somavila.blogspot.com.br>

Portanto, é importante que o professor da Educação Infantil tenha consciência de que a criança atua no mundo por meio do movimento; daí a importância de o professor conhecer o desenvolvimento motor e suas fases, para que seja capaz de propor atividades fundamentadas nos conceitos da psicomotricidade, criando currículos e projetos em que as crianças utilizem o corpo como meio para explorar, criar, brincar, imaginar, sentir e aprender.

Num ambiente altamente favorável, o nosso menino ou menina pode encontrar possibilidade de retirar o máximo proveito de suas potencialidades inatas. Num ambiente diferente e hostil, apenas algumas dessas potencialidades básicas poderão exprimir-se (GESELL, 2003, p. 42 apud ARAUJO E SILVA, 2013).

Há algum tempo, as crianças experimentavam de maneira espontânea, por meio do brincar diário, atividades motoras suficientes para que adquirissem habilidades motoras mais complexas. Os verbos brincar, aprender e crescer eram indissociáveis.

A infância hoje é bem diferente; algumas mudanças aconteceram; a urbanização, a necessidade de segurança e o avanço tecnológico são fatores que diminuíram os espaços e a liberdade para que as crianças pudessem simplesmente brincar.

2.3 A EDUCAÇÃO FÍSICA E SUA RELAÇÃO COM A PSICOMOTRICIDADE

O que é psicomotricidade? Sua definição ainda está em formação, já que à medida que avança e é aplicada, vai-se estendendo a distintos e variados campos.

“A Psicomotricidade baseia-se em uma concepção unificada da pessoa, que inclui as interações cognitivas, sensório-motoras e psíquicas na compreensão das capacidades de ser e de expressar-se, a partir do movimento, em um contexto psicossocial. Ela se constitui por um conjunto de conhecimentos psicológicos, fisiológicos, antropológicos e relacionais que permitem, utilizando o corpo como mediador, abordar o ato motor humano com o intento de favorecer a integração deste sujeito consigo e com o mundo dos objetos e outros sujeitos” (COSTA, 2002 apud Associação Brasileira de Psicomotricidade)

A Psicomotricidade trabalha vinculando o movimento, o pensamento e a afetividade. Segundo Dupré (1909) apud Brunelli e Menezes (2012), Psicomotricidade representa a relação entre o pensamento e a ação, onde a emoção está envolvida, ou seja, é considerada a ciência que estuda o homem por meio de seu corpo em movimento, em relação ao seu mundo interno e externo, funcionando como eixo de sustentação da vida sócio-psico-afetiva do sujeito.”

O movimento junto com a linguagem corporal é uma forma de conhecimento e representa uma forma de relacionar-se com o mundo para alcançar seus objetivos. É um ato pessoal, consciente, intencional, significativo e expressivo. “Viver é mover-se e movimento é existência” (ROLIN, 2014).

O movimento representa a personalidade de cada indivíduo. Há uma importância da psicomotricidade na educação infantil e suas respectivas contribuições para o desenvolvimento global da criança. Esta ciência deve ser considerada como formação de base a fim de propiciar à criança a consciência de si e do meio no qual está inserida. Assim como a psicopedagogia, a psicomotricidade atua de forma preventiva às dificuldades de aprendizagem considerando a criança em seus aspectos, biológico, emocional, cognitivo, motor e social na intenção de que esse processo ocorra de maneira harmoniosa e saudável.



Figura 2: Atividades desenvolvendo a coordenação motora, equilíbrio e noção espacial.

Fonte: <http://educador.brasilecola.com>

Segundo Monteiro (2007), a Educação Física Escolar nos dias atuais levou-nos a perceber as diversas possibilidades de garantir a formação integral dos alunos por meio do movimento humano. No entanto, a busca por ferramentas de auxílio na aprendizagem escolar tem se tornado uma constante multidisciplinar, na qual a Educação Física e o conhecimento da psicomotricidade nas aulas abrangem a relação desenvolvimento motor e intelectual da criança.

Percebemos então que a psicomotricidade permite ajudar a criança a abrir-se para a comunicação e a dimensão simbólica e que por meio das atividades lúdicas,

ela estabelece sua vinculação com o mundo e em função das experiências desfrutadas, passa a construir suas representações de si, e do outro e da realidade apreensível em seu contexto sócio histórico-afetivo.

A psicomotricidade advoga por uma ação educativa que deva ocorrer a partir dos movimentos espontâneos da criança e das atitudes corporais, favorecendo a gênese da imagem do corpo, núcleo central da personalidade (LE BOUCH, 1986) apud Cabral. A educação psicomotora na opinião do autor refere-se à formação de base indisponível a toda criança, seja ela normal ou com problemas, e responde a uma dupla finalidade: assegurar o desenvolvimento funcional tendo em conta a possibilidade da criança trabalhar a sua afetividade a expandir-se e a equilibrar-se através do intercâmbio com o ambiente humano.

O brincar psicomotor facilita o crescimento, a saúde e a qualidade de vida dessas crianças, conduzindo aos relacionamentos grupais e a forma de comunicação consigo mesma e com os outros. O brincar e o jogar das crianças com necessidades educacionais especiais são estratégias básicas de comunicação infantil, por meio dos quais inventam o mundo e elaboram simbolicamente situações impostas pelos outros.

No intercâmbio constante com seu meio ambiente, a criança, diante do desafio de sua necessidade especial, procura se conhecer melhor e conhecer o mundo, construindo sua compreensão da realidade pela imaginação, vivendo pelo simbólico, em uma relação tônica emocional. Entendemos que é através do tônus, da postura, do movimento e toda expressividade motora que a criança põe em jogo a dimensão simbólica de seu imaginário.

O brincar psicomotor é uma via de comunicação, no qual a criança expressa seu desejo de ser compreendida, em uma área de segurança, respeito e acolhimento. Ela brinca, experimenta suas fantasias agressivas sem ser destrutiva com os outros e nem ser destruída por eles.

É muito importante observar e interpretar as expressões da criança buscando a comunicação através da linguagem oral, gestual, o contato corporal, tratando de ir conseguindo progressivamente uma participação igualitária.

Portanto, a educação física e psicomotricidade estão ligados um ao outro por meio da relação do movimento corporal e reconhecimento do espaço em que o cerca.

2.4 A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Benites e Neto (2005) relatam que a identidade profissional, ou de uma profissão, deve levar em conta os saberes constitutivos da mesma como a experiência, o conhecimento específico e o saber pedagógico num processo de formação (inicial e continuada) integrada.

No âmbito dos projetos, as diretrizes curriculares, enquanto política pública, são aquelas que orientam a formação dos professores, trazendo subjacente a ela concepções sobre a identidade docente. Por exemplo: as novas Diretrizes Curriculares para a Formação dos Professores da Educação Básica, licenciatura plena, propõe um curso com identidade própria ao estabelecer conhecimentos e competências específicas para a atuação docente. O profissional necessita passar por estudos e estágios supervisionados, para estar preparado para seus alunos.

Os dois cursos, pedagogia e educação Física, têm o intuito de formar professores aptos ao que se destina cada licenciatura. No entanto, segundo Cavalero e Muller (2009), os objetivos do curso de educação física vão um pouco além:

- 1- Possibilitar a aplicação de conhecimento nas diversas áreas relativas à educação física;
- 2- Oportunizar uma maior integração curricular entre as disciplinas oferecidas pelos departamentos de diferentes centros.

Pode-se notar que este curso quer ampliar seus conhecimentos e busca integrar-se às demais áreas, articulando, assim, saberes e práticas que não devem ficar reduzidos a uma única disciplina ou a uma única área de conhecimento.

Na verificação ainda de tais documentos, constata-se que os futuros profissionais de pedagogia não têm disciplinas que contemplem a educação física na sua grade curricular.

Nessa formação não consta um estudo específico sobre Linguagem Corporal ou Cultura de Movimento ou ainda Ludicidade, conteúdos que necessitam como base o “Movimento”, o mesmo explícito no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e cujo conteúdo não é tratado no curso de Pedagogia.

Quanto à educação física, esta estuda o “movimento” nos seus aspectos: fisiológico, psicológico, cultural, social, biológico, educacional, desenvolvimentista, dentre outros.

O profissional de educação física é capacitado com conhecimentos que envolvem a parte sistemática do indivíduo e com o conhecimento da psicomotricidade é de grande valia para desenvolvimento infantil.

Segundo o art. 26 da nova LDB (1996):

“§ 3º A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos.”

A obrigatoriedade da presença do ensino da educação física na escola foi reduzida à educação básica, constituída de três etapas: a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio.

O referido processo de inserção curricular da educação física ocorre, especificamente, na primeira etapa da educação básica, a educação infantil, destinada a crianças até seis anos de idade”

Contudo, as atividades precisam ser planejadas, o que demanda reflexão, pois a associação de exercícios puramente analíticos, que exigem além da fase de desenvolvimento daquele grupo, corre o risco de inibir as crianças menos desenvolvidas.



Figura 3: Realizando atividades de movimentação corporal: Correr, pular, saltar...

Fonte: <http://infantil2schoenberg.blogspot.com.br/>

A criança deve vivenciar o seu corpo através de uma motricidade não condicionada, em que os grandes grupos musculares participem e preparem os pequenos músculos, responsáveis por tarefas mais precisas e ajustadas. A atividade motora tem o papel de facilitar o processo de ensino-aprendizagem promover

atividades psicomotoras adequadas às necessidades individuais e às etapas do desenvolvimento infantil (ARAÚJO e SILVA, 2013).

3.CONCLUSÃO

Por meio desse estudo, venho demonstrar a minha preocupação como profissional capacitada e habilitada pra exercer uma função. A educação física e a psicomotricidade andam lado a lado, e são de extrema importância para o desenvolvimento infantil.

A psicomotricidade está relacionada ao processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas e é sustentada por três conhecimentos básicos: o movimento, o intelecto e o afeto. Sendo assim, é um termo empregado para uma concepção de movimento organizado e integrado, em função das experiências vividas pelo sujeito cuja ação é resultante de sua individualidade, sua linguagem e sua socialização.

O homem comunica-se através da linguagem verbal, também através de gestos, movimentos, olhares, forma de caminhar - sua linguagem corporal. Essa comunicação - estar no mundo intenso dentro do limite da corporeidade, espaço próprio do sujeito, pode-se nominar psicomotricidade.

As funções motoras não podem ser separadas do desenvolvimento intelectual, nem da afetividade. Para que o ato de ler e escrever se processe adequadamente, é indispensável o domínio de habilidades a ele relacionado. Portanto, o processo de ensino aprendizagem deve ser conduzido de forma interdisciplinar, tendo a Educação Física como suporte para o desenvolvimento pleno do aluno.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, A. S. G.; SILVA, E. R. As contribuições da Psicomotricidade na Educação Infantil. 2013. Disponível em: <<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/comportamento/0116.html>>. Acesso em 5 de dez de 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE. **O que é psicomotricidade**. Disponível em < <http://psicomotricidade.com.br/sobre/o-que-e-psicomotricidade/>>. Acesso em 02 dez.2014.

BENITES, L. C.; NETO, S. S. **Educação Física e formação profissional**. ano 10, n. 81. Revista Digital Buenos Aires. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd81/efprof.htm>. Acesso em: 10 de nov. de 2014.

BRASIL, *LDB*. Lei 9394/96 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, nº. 9.394, de 20 de dez. 1996.

_____. (2005). Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Política Nacional de Educação infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à Educação**.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRUNELLI, A. M. L; MENEZES, L. A. **Contribuições da Psicomotricidade na Educação Infantil: um olhar psicopedagógico**. Dez. 2012. Disponível em: <https://psicologado.com/atuacao/psicologia-escolar/contribuicoesdapsicomotricidade-na-educacao-infantil-um-olhar-psicopedagogico>. Acesso em: 26 de out. de 2014.

CABRAL, S. O. D. **A contribuição da psicomotricidade na educação física escolar do 1º ao 2º ciclo** monografia à Universidade Cândido Mendes, 2010 RJ Disponível em: www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/t205633.pdf. Acesso em: 2 de Dez. de 2014.

CAVALARO, A. G.; MULLER, V. R. **Educação Física na Educação Infantil: uma realidade almejada**. Educ. Rev. n.34, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n34/15>. Acesso em: 5 de Dez. de 2014.

MONTEIRO, V. A. **A psicomotricidade nas aulas de Educação Física escolar: uma ferramenta de auxílio na aprendizagem**. ano 12, n. 114, 2007. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd114/a-psicomotricidade-nas-aulas-de-educacao-fisica-escolar.htm>>. Acesso em: 24 de Nov. de 2014.

ROLIM, L. R. **O Professor de Educação Física na Educação Infantil: Uma Revisão Bibliográfica**. Disponível em: <http://www.uninove.br/PDFs/Mestrados/Educa%C3%A7%C3%A3o/eventos/COMUNICA%C3%87%C3%83O%206.pdf>>. Acesso em: 27 de Out. de 2014.